

► **Informações Básicas**
Texto do Discurso

O SR. SABINO – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós temos que dar parabéns também, pelas notícias que traz, ao Deputado Roberto Henriques, cuja luta contribuiu para que tudo isso fosse conseguido. Sr. Presidente, venho a esta tribuna por algumas razões, a primeira delas é que quero fazer um agradecimento à Mesa Diretora desta Casa, na pessoa do Presidente Paulo Melo, mas não poderia deixar de agradecer também ao Waltinho. A Presidência desta Casa disponibilizou um ônibus para a turma que está fazendo a pós-graduação na Escola do Legislativo, em convênio com a Uerj. O ônibus saiu na sexta-feira daqui da Assembleia Legislativa, pernitoou na belíssima cidade de Rio das Ostras e se dirigiu, no dia seguinte, a São João da Barra para uma visita técnica ao Porto do Açú.

Quero agradecer também ao Marcos Faustini, coordenador de relações institucionais da LLX; ao Sr. Edmar Borralho, gerente de responsabilidade social da LLX; e também à Gleide, todos nossos velhos conhecidos na Comissão de Pesca.

Esses alunos, muitos deles funcionários aqui da Assembleia, não exclusivamente, mas parlamentares e funcionários da Assembleia, puderam conhecer o desafio do Porto do Açú do ponto de vista do controle ambiental e do ponto de vista também da dinâmica econômica, do que significa de impactos ambientais e econômicos no presente e no futuro para o Estado do Rio de Janeiro.

E queremos agradecer também, e faço isso em nome de todos os alunos da turma de pós-graduação, à Prefeita Carla Machado, do município de São João da Barra, particularmente a toda sua equipe da área de Cultura, que nos acolheu e nos conduziu também nesse município.

Quero parabenizar também o empresário Augusto Ariston, que lançou na última semana na nossa região o Diário do Litoral, um novo veículo de comunicação, independente e ágil, que tenho certeza contribuirá para a afirmação da liberdade, da democracia, do direito de imprensa, do direito de expressão, fundamentalmente, para o engrandecimento econômico da nossa região.

E, por fim, Sr. Presidente, trago a esta tribuna fato já mencionado pelo meu colega Deputado Márcio Pacheco. Sou um Deputado, como tantos colegas nesta Casa, profundamente dedicado ao meu trabalho. E é

claro, assim como o Deputado Bernardo Rossi luta por todo Estado do Rio de Janeiro, mas em particular luta enfaticamente pela Região Serrana, por Petrópolis, eu tenho uma dedicação muito grande também pela Região Norte e Noroeste do nosso Estado, e também pela Região dos Lagos, da qual faz parte Rio das Ostras. Creio que todos nós ficamos profundamente chocados - a palavra é essa - profundamente chocados com a matéria publicada no jornal O Globo hoje dando conta de um fato ocorrido na queridíssima cidade de São Fidélis. Esse fato já foi trazido a esta tribuna hoje, mas o jornal O Globo diz que “Pixadores atacam igreja de 203 anos, em São Fidélis.” E mostra uma fotografia da imagem de Nossa Senhora, pichada na face.

Eu conheço essa igreja, já tive o prazer de ir a essa igreja várias vezes - Igreja de São Fidélis. Sem dúvida é um templo belíssimo, recentemente foi restaurado e está incorporado profundamente à vida da cidade de São Fidélis, porque lá estavam os fundadores daquela cidade. A cidade de São Fidélis tem as suas bases, a sua origem, através da fundação dessa igreja e essa igreja tem um papel essencial e fundamental em todo o desenvolvimento social de São Fidélis.

Em São Fidélis não há absolutamente conflitos religiosos. Ali as religiões convivem pacificamente, se respeitam e, de certa maneira, se ajudam. Então, é profundamente difícil entender esses vândalos, ou esse vândalo, e qual é a mensagem - se é que há alguma. Que não seja pura e simplesmente a depredação, porque não se trata tão somente de um bem público, mas se trata, sobretudo, de uma representação de fé, de uma população que tem o livre direito de expressar a sua fé.

Conhecendo como conheço São Fidélis - o Prefeito Fenemê, as autoridades, os vereadores, os pastores, o Padre Luiz - fico imaginando a consternação e o sentimento de todos os moradores de São Fidélis. Não é possível compreender ou aceitar um fato como esse, uma agressão gratuita, sem significado, a não ser exatamente o de macular a população pacífica, ordeira e trabalhadora de São Fidélis, população que luta diuturnamente para construir um grande município neste Estado do Rio de Janeiro.

Aqui deixo o meu pesar, a minha compreensão e o meu carinho para os católicos e para toda a população de São Fidélis, porque eu tenho absoluta certeza que ninguém que professa uma religião aceita uma agressão dessa natureza. Tenho certeza que todas as lideranças religiosas de São Fidélis repudiam firmemente essa atitude. O meu carinho e a minha consternação. Ao Padre Luiz, aos católicos, o meu abraço. Um abraço especial ao bispo, que recém assumiu em Campos,

que responde pela região de São Fidélis. E até, no caso do nosso novo bispo da região, nossos votos de êxito e de sucesso.

Fica também aqui o meu protesto, a minha consternação, porque nós defendemos a liberdade de expressão, inclusive a liberdade de professar a sua fé, de professar o seu culto.

É isso que tenho a dizer, Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Luiz Nanci) – Deve ser uma ação de algum pagão desorientado, infelizmente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/45546f0f11c890eb83257903006fd7fe?OpenDocument&Highlight=0,pesca>